

Peiote (*Lophophora williamsii*)

Há muitos anos que se conhecem os efeitos psicoactivos deste cacto. O seu uso para fins medicinais e religiosos tem sido explorado pelos povos naturais do México durante milhares de anos. O peiote é um cacto redondo que alcança normalmente os 10 a 13 cm em diâmetro. É um dos cactos de crescimento mais lento que se conhecem, mas se o cultivares bem cresce mais rapidamente em casa do que no seu ambiente natural.

Instruções:

Para cultivares o peiote precisas do seguinte material:

- caixa de cultivo com tampa
- terra para vaso (50%)
- areia grossa (20%)
- gravilha (20%)
- perlite (10%)
- sementes de peiote (*Lophophora williamsii*)

Primeiros passos

A primeira coisa que deves fazer para cultivares o peiote são pequenos furos na caixa onde o cacto vai crescer. Isto é necessário para a drenagem, pois demasiada água pode apodrecer as raízes do cacto.

O passo seguinte é misturar a terra com a areia, a perlite e a gravilha. Primeiro divide a gravilha em duas partes e cobre com uma o fundo da caixa. É recomendável esterilizares a mistura antes de a usares, pois podem haver bactérias vivas que também gostam de comer os minerais; podes fazê-lo no forno a 150 até 180°C durante cerca de uma hora (certifica-te que usas um tabuleiro próprio para o forno e não a caixa de cultivo: esta derrete), ou podes usar o microondas numa capacidade baixa durante cerca de 30 minutos.

Depois de tudo misturado, podes juntar água. Uma boa maneira de determinares se a terra está suficientemente molhada é apertando-a na tua mão. Se sair água da terra, está perfeita. Se estiver demasiado molhada, junta mais terra – por isso certifica-te que não usaste a terra toda da primeira vez. Quando a mistura estiver perfeita, podes deitá-la na caixa de cultivo.

Semear

Estás pronto para semear. As sementes devem ser colocadas na terra e depois pressionadas gentilmente com, por exemplo, a ponta de um lápis. Certifica-te que não as afundas demasiado, cerca do dobro do tamanho delas debaixo da terra é

ideal. Borrifa a terra com água e fecha a caixa com a tampa.

Temperatura

A melhor temperatura para a germinação das sementes do peiote é entre 20 e 30°C, ideal à volta dos 23 °C. Para conseguires esta temperatura podes colocar a caixa junto ao aquecedor ou usar um cobertor eléctrico para a manteres quente. Tem sempre cuidado ao colocares a caixa directamente em cima do aquecedor, pois a terra pode desidratar e as sementes não germinarão. Algumas pessoas usam um aquecedor para aquário ou para terrário para conseguirem a temperatura perfeita. Claro que isto não é necessário, mas melhora e acelera o processo de germinação.

Humidade

Enquanto esperas que as sementes de peiote germinem é muito importante que mantenhas o nível de humidade alto. Neste período também deves manter a terra molhada. Após algum tempo, os cactos estarão suficientemente maduros para se habituarem a um ambiente árido. Para deixares que os novos cactos se habituem gradualmente a condições secas, começa a fazer buracos na tampa da caixa para baixares lentamente o nível de humidade. Continua a fazer buracos a cada três ou quatro dias. Após algumas semanas podes destapar a caixa completamente, mas mantém a terra molhada ainda durante cerca de dois meses.

Iluminação

Enquanto as tuas sementes de peiote germinam é importante que não exponhas a caixa à luz directa do sol. Usa uma lâmpada fluorescente cilíndrica ou compacta (CLS) 16 a 18 horas por dia. Quando os cactos estiverem um pouco mais fortes (com 2 ou 3 meses) podes deixá-los habituarem-se gradualmente à luz solar indirecta. Com aproximadamente 1 ano, podes colocá-los directamente ao sol.

Após isto podes começar a tratar os cactos como espécimes adultos e dar-lhes cada vez menos água. Certifica-te que a terra desidrata completamente antes de dares água aos cactos, para estimulares a condições de crescimento áridas.

Quando os cactos tiverem cerca de 1 ano de idade (1 a 2 cm de diâmetro) podes começar a pensar em transplantá-los. Lembra-te que um vaso maior nem sempre é melhor. Tenta encontrar um vaso que tenha cerca de 4 vezes o diâmetro do cacto. Mudar de vasos permite ao cacto receber nutrientes da terra fresca.

Manter os peiotes

Os cactos estão habituados a condições áridas e por isso nunca deves dar-lhes demasiada água. A melhor altura para dares água ao cacto peiote é na primavera,

e podes continuar até ao outono. Especialmente se estiverem ao ar livre, nunca debes dar-lhes demasiada água no inverno, pois o frio e a água juntos são prejudiciais ao peiote. De preferência dá-lhes apenas um pouco de água no inverno, para evitar que desidratem completamente.

Os cactos peiote crescem mais rapidamente no período da primavera ao outono. Durante este período precisam de mais água e nutrientes. Podes dar-lhes nutrientes especiais para cactos. A boa nutrição dos cactos tem sempre pouco nitrogénio e muito potássio e fósforo. As suas quantidades estão indicadas por números nas embalagens, com a fórmula NPK (nitrogénio, potássio e fósforo). Uma boa fórmula NPK para cactos é 4-7-7 ou mesmo 2-7-7.

A melhor maneira de lhes dares água é por baixo do vaso. Coloca o vaso do peiote no lava-louças com um pouco de água, ou num pires, e deixa-o absorver durante alguns minutos. Este método fortifica as raízes, pois elas terão de “esticar-se” para absorverem a água. Embora esta seja uma boa maneira de dar água ao peiote, debes por vezes regar o vaso também por cima.

É muito importante que saibas que no inverno a temperatura ideal para o peiote é entre 5 e 10 °C (também podes mantê-lo à temperatura ambiente, mas é preferível que seja mais fria). Mas certifica-te que receberá sempre luz suficiente.

Esperamos que te divirtas a cultivar o teu próprio cacto peiote. Ele pode viver muito tempo e tornar-se uma criatura impressionante. Se queres saber mais sobre cactos psicoactivos e o seu cultivo, há vários livros interessantes em várias lojas (online):

Cultivation and propagation of cacti, por Trout

Peyote and other psychoactive cacti, por Adam Gottlieb

The Peyote Book, por Guy Mount